

TURISMO E VEGETARIANISMO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO SOBRE TURISMO E VEGETARIANISMO DE 1995 A 2015

Flávia Schiochet, Vander Valduga

Flávia Schiochet é mestrandia em Turismo pela Universidade Federal do Paraná. Graduou-se em Jornalismo e especializou-se em Jornalismo Literário. Desde 2013 é repórter de gastronomia do jornal paranaense Gazeta do Povo e em paralelo mantém um blog sobre vegetarianismo, chamado Verdura sem Frescura. Contato: flanzies@gmail.com Vander Valduga é Bacharel e Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul, Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011). Professor Adjunto do curso de Bacharelado em Turismo e do Mestrado em Turismo da Universidade Federal do Paraná. Tem curso de aperfeiçoamento na Università di Pàdova, Italia, Università Degli Studi di Verona, Itália, e realizou um período sanduíche na Chaire UNESCO Culture e Traditions du Vin, na Université de Bourgogne, na França. Atualmente faz Pós-Doutorado na Universidade Anhembi Morumbi, na área de Hospitalidade na modalidade PNPd. Trabalha nas áreas de turismo e geografia com ênfase em enoturismo, planejamento e gestão do turismo, configurações territoriais e regionais, alimentos e bebidas, regiões vinícolas e suas interfaces. Contato: vandervalduga@gmail.com

Viajantes e turistas costumam apresentar restrições alimentares por diferentes hábitos, tabus alimentares e restrições religiosas que diferem do destino visitado. A cultura alimentar é o que "molda" esses costumes e entendimento do que é comestível, ainda que muitas das preferências são aos poucos construídas pelo indivíduo ao longo de sua vida. Estes contrastes entre cultura alimentar e experiências são exploradas pelo turista gastronômico, cuja atividade principal ao viajar é conhecer a cultura do local através de refeições e compartilhando hábitos alimentares com a população do destino. Uma vez que este turista possa adotar o estilo de vida vegetariano, em que para de comer carnes, sua experiência gastronômica, seja no destino que for, pode ser prejudicada. Portanto, este artigo parte da seguinte pergunta: que relações podem se estabelecer entre turismo e vegetarianismo? Para tanto, foi feita uma revisão bibliográfica sistemática em português, inglês, espanhol e francês com as palavras "turismo" e "vegetariano" e equivalentes a partir do roteiro desenhado por Conforto et al. (2011). Encontraram-se 428 resultados nos portais de pesquisa Capes, Persée, Publicações de Turismo e Science Direct, dos quais 3 foram considerados válidos. Nenhum trata diretamente de turismo e vegetarianismo, sendo das áreas de nutrição, marketing e hospitalidade. A falta de estudos que relacionem turismo e vegetarianismo permite uma série de estudos futuros para compreender motivações gastronômicas, oferta e preferências do turista vegetariano e também que se avance no entendimento de como este turista pode praticar o turismo gastronômico.

Palavras-chave: turismo, turismo gastronômico, vegetarianismo

Referências: Alcock, J. (1995). The revival of traditional food in Mallorca. *Nutrition & Food Science*, 95 (3), 35-38. Bloch-Dano, E. (2011). A fabulosa história dos legumes. São Paulo: Estação Liberdade. Carneiro, H. (2003). Comida e sociedade: uma história da alimentação. Rio de Janeiro: Elsevier. Conforto, C., Amaral, D. e Silva, S. (2011). Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto - CBGP DP. Anais, p. 1-12. Porto Alegre. Dória, C. (2009). A culinária materialista. São Paulo: Senac São Paulo. Fields, K. (2002). Demand for the gastronomy tourism product: motivational factors. In A. Hjalager e G. Richards (Ed), *Tourism and Gastronomy* (pp. 36-50). Londres: Routledge. Franco, E. e Rego, R. (2005). Marketing estratégico para subculturas: um estudo sobre hospitalidade e gastronomia vegetariana em restaurantes da cidade de São Paulo. *Turismo Visão e Ação, Balneário Camboriú*, 7 (3), 469-482. Gândara, J. (2008). Reflexões sobre o turismo gastronômico na perspectiva da sociedade dos sonhos. In A. Panosso Netto e M. Ansarah. *Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas*. (pp. 179-191). São Paulo: Manole. Goeldner, C. e Ritchie, J. (2009). *Tourism: principles, practices, philosophies*. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc. Grechinsk, P. e Cardozo, P. (2008). A gastronomia eslava em Irati como possibilidade de atrativo turístico. *PASOS: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 6 (2), 361-375. Ibope (2012). Dia Mundial do Vegetarianismo: 8% da população brasileira afirma ser adepta do estilo. Disponível em: <http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/paginas/dia-mundial-do-vegetarianismo-8-da-populacao-brasileira-afirma-ser-adepta-ao-estilo.a> spx Liu, C., Cai, X. e Zhu, H. (2015). Eating out ethically: an analysis of the influence of ethical food consumption in a vegetarian restaurant in Guangzhou, China. *The Geographical Review*, 105 (4), 551-566. López-Guzmán, T.; Jesus, M. (2011). Turismo, cultura y gastronomía: una aproximación a las rutas culinarias. *Tourism & Management Studies*, 1, 915-922. Montanari, M. (2008). A comida como cultura. São Paulo: Senac São Paulo. Oliveira, S. (2011). La gastronomía como atractivo turístico primario de un destino: el turismo gastronómico en Mealhada. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, 20 (3), 738-752. Poulain, J. (2004). Sociologias da alimentación. Florianópolis: Editora da UFSC. Singer, P. (2010). Libertação animal. São Paulo: Martins Fontes. Sobre o Prêmio Bom Gourmet Gazeta do Povo 2015. *Gazeta do Povo*. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/bomgourmet/sobre-o-premio/> Sociedade Vegetariana Brasileira. Vegetarianismo: o que é. Disponível em: <http://www.svb.org.br/vegetarianismo1/o-que-e> Tramontin, R. e Gândara, J. (2010). Producción y transformación territorial: la gastronomía como atractivo turístico. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, 19 (5), 776-791.